

Fernandes Arquitetos alia preservação e modernização no projeto do Maracanã

O escritório responsável pelo projeto de arquitetura do estádio que será palco da final da Copa do Mundo de 2014.
O diferencial do projeto está na proposta de tornar a arena tão moderna e eficiente quanto os melhores estádios do mundo, associadas a uma marca construída durante 60 anos de história e simbolismo.

O principal desafio é preservar ao máximo a estrutura existente e, ao mesmo tempo, promover as melhorias necessárias que só se viabilizam por meio de intervenções. Um novo Maracanã “nasce” dentro do antigo, de forma a não substituir o existente, mas sim, renová-lo. Nesse processo, inevitavelmente, algumas estruturas deixam de existir para dar lugar a outras, novos elementos são incorporados e as partes remanescentes são recuperadas.
No projeto, foram mantidos, por exemplo, os três primeiros eixos estruturais que hoje abrigam quase tudo que é comum e reconhecido no estádio. A fachada foi preservada e, independente do ponto que seja visto, por fora o Maracanã permanece praticamente intacto. Nem mesmo a nova cobertura traz impacto visual e não será possível avistá-la pelo lado de fora.
Ainda foram mantidas as circulações internas principais e sua relação com a estrutura existente, como pilares, pé-direito, abertura, entre outras. Por sua vez, todas as estruturas relacionadas aos serviços, como bares e sanitários, são inteiramente novas e seguem os mais altos padrões. As principais alterações acontecem no desenho das arquibancadas, nas quais novas estruturas foram projetadas para atender às condições ideais de visibilidade, segurança e conforto. Partes das arquibancadas norte e sul serão mantidas, bem como seu desenho elíptico característico.

As tribunas principais nas laterais foram aproximadas ao campo de jogo em 13 metros, criando um incremento significativo na experiência de jogo. À medida que caminham por dentro do estádio até os seus assentos, os espectadores poderão perceber as primeiras intervenções e sentir o resultado das melhorias. Nesse momento, será possível sentir toda a grandeza dos quase 80 mil assentos renovados e a presença marcante da enorme e leve cobertura translúcida, “flutuando” leve, quase sem tocar a estrutura existente, coroando e protegendo o estádio. O objetivo é garantir não somente a certeza de todos estarem dentro do Maracanã, mas principalmente despertar um orgulho renovado e a sensação de que o Maracanã será eterno.
A cobertura é um dos principais elementos que foram introduzidos nos estádios. Nos últimos 20 anos, praticamente todos os estádios importantes – novos ou remodelados –contemplam uma cobertura. Esse movimento está diretamente associado à necessidade de aumentar o conforto geral de todos os usuários e de áreas funcionais importantes, como a imprensa.

Modernização
No caso do Maracanã, seu significado e importância são frutos de 60 anos de história acumulada com os milhares de jogos e eventos que ali aconteceram, bem como das inúmeras emoções vividas de forma individual e coletiva. A melhor forma de preservar sua história e memória é dando as condições necessárias para que continue seu caminho por muitos anos. Dentro da nova realidade pós-Copa do Mundo, o estádio teria apenas duas alternativas diferentes daquela escolhida. A primeira seria sua demolição e a construção de um novo estádio no mesmo local. E a segunda, a construção de um novo estádio em outro local e a manutenção do Maracanã da forma como estava antes do início das obras.
No primeiro caso aconteceria uma perda total, uma vez que o estádio deixaria de existir e, com ele, a relação direta da memória que ainda vive através do elemento físico. No segundo caso, o Maracanã não deixaria de existir, mas ficaria em desuso, uma vez que passaria a ter um concorrente muito superior nos quesitos de qualidade, conforto, segurança e infraestrutura. Nesse caso, sem dúvida, a melhor forma de preservar o Maracanã e tudo aquilo que representa é modernizá-lo e transformá-lo, de forma que possa voltar a ser um dos principais estádios do mundo pelos próximos 30 ou 40 anos.

Ficha Técnica

Obra: Estádio Jornalista Mário Filho – Maracanã

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Projeto: 2010 a 2014

Inicio da Obra: 2010

Conclusão da Obra: 2013

Área do terreno: 124 mil m²

Capacidade: 79 mil pessoas

Foto: Divulgação Fernandes Arquitetos Associados

RAF Comunicação